

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças que podem ser transmitidas através do contato sexual sem proteção com uma pessoa infectada. Elas podem ser causadas por vírus, bactérias ou parasitas.

Cuida Bem

Unimed 

Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

Vírus Da Imunodeficiência Humana (**HIV**) X Síndrome da Imunodeficiência Humana (**Aids**)

O HIV é um vírus que enfraquece o sistema imunológico, tornando o corpo mais suscetível a outras infecções. A pessoa pode permanecer durante anos com o vírus, sem apresentar nenhum sintoma.

Assim, com a perda da capacidade do organismo de se defender, começam a aparecer sinais e sintomas relacionados à presença de infecções oportunistas, e surge a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, chamada de AIDS ou SIDA.

Transmissão:

O vírus é transmitido de diversas formas:

- Relações sexuais desprotegidas (vaginal, anal ou oral);
- Compartilhamento de agulhas ou seringas;
- Transmissão de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação.

O que **não** transmite o vírus HIV?

- Contato casual, como abraços, beijos ou apertos de mão;
- Saliva, lágrima, espirro e suor;
- Talheres, copos e pratos;
- Banheiro, vasos sanitários e piscina;
- Picada de insetos.

Testes

O exame mais utilizado atualmente é o teste rápido, que através da coleta de gotas de sangue do dedo da mão, fornece o diagnóstico.

Todos os testes são altamente sensíveis e específicos para o diagnóstico da infecção pelo HIV.

Como lidar com a situação?

A solidariedade é a principal atitude de alguém que convive com o portador do HIV. Como o estágio só acontece em situações específicas, nada deve impedir que o doente receba todo cuidado, carinho e atenção que merece.

Hoje com a evolução dos tratamentos para o HIV, a qualidade de vida dos portadores tem se tornado cada vez melhor.

Tem cura?

A infecção pelo vírus ainda não tem cura, mas o tratamento realizado adequadamente proporciona a melhora clínica do doente (sintomas) e da sua qualidade de vida, sendo a expectativa de vida dos portadores do vírus HIV muito semelhante à das pessoas da mesma faixa etária que não possuem o vírus.



Dicas para prevenção

Usar preservativo (camisinha) em todas as relações sexuais (vaginal, anal e oral) e evitar múltiplos parceiros;

Não compartilhar seringas, agulhas e outros objetos perfurocortantes não esterilizados com qualquer pessoa;

Fazer teste rápido para HIV e outras ISTs uma vez ao ano, ou mais frequentemente conforme a exposição;

Realizar pré-natal de qualidade durante a gravidez, lembrando de incluir o parceiro sexual neste acompanhamento.

Hepatites

É uma inflamação do fígado provocada, na maioria das vezes por um vírus. Diferentes tipos de vírus podem provocar a doença, que se caracteriza por febre, icterícia (pele e olhos amarelados), urina escura e fezes claras ou esbranquiçadas. Uso abusivo de álcool, drogas e reações a medicamentos também podem ser agentes causadores de hepatite.

Hepatite A

Inflamação do fígado causada pelo vírus da hepatite A (HAV).

Transmissão

A transmissão ocorre através do consumo de água e alimentos contaminados com o vírus HAV (fecal-oral).

Sinais e sintomas

Inicialmente podem se manifestar como: fadiga, mal-estar, febre, dores musculares, podendo evoluir para sintomas gastrointestinais como: enjoos, vômitos, dor abdominal, constipação ou diarreia. A presença de urina escura ocorre antes do início da fase em que a pessoa pode ficar com a pele e os olhos amarelados (icterícia). Os sintomas costumam aparecer de 15 a 50 dias após a infecção e duram menos de dois meses.

Tratamento

Não há nenhum tratamento específico para hepatite A. O mais importante é evitar a automedicação para alívio dos sintomas, uma vez que, o uso de medicamentos desnecessários ou que são tóxicos ao fígado podem piorar o quadro.

Prevenção:

- Vacinação: indicada para crianças a partir de um ano de idade, pessoas vivendo com HIV ou hepatite B e portadores de determinadas doenças crônicas;
- Saneamento básico;
- Cuidado com alimentos: lavar com água tratada, clorada ou fervida, os alimentos que são consumidos crus, deixando-os de molho por 30 minutos, além de cozinhá-los bem antes de consumir;
- Não tomar banho ou brincar perto de valões, esgotos, riachos, chafarizes ou em enchentes;
- Evitar a construção de fossas próximas a poços e nascentes de rios.

Hepatite B

Inflamação do fígado é causada pelo vírus da hepatite B (HBV).

Transmissão

Pode ser transmitida da mãe para o filho durante a gestação ou durante o parto (transmissão vertical), pelo uso de agulhas, seringas ou materiais contaminados; e relação sexual desprotegida.

Sinais e sintomas

Na maioria dos casos, a Hepatite B não apresenta sintomas. Muitas vezes a doença é diagnosticada décadas após a infecção, com sinais relacionados a outras doenças do fígado (cansaço, tontura, enjo e/ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados), que costumam manifestar-se apenas em fases mais avançadas da doença.

Tratamento

A hepatite B não tem cura. Entretanto, o tratamento disponibilizado no SUS objetiva reduzir o risco de progressão da doença e suas complicações, especificamente cirrose, câncer hepático e morte.

Prevenção:

- Vacinação: está disponível no SUS para todas as pessoas não vacinadas, independentemente da idade. Para crianças, a recomendação é que se façam quatro doses da vacina, sendo: ao nascer, aos 2, 4 e 6 meses de idade. Já para a população adulta, via de regra, o esquema completo se dá com aplicação de três doses.
- Usar camisinha em todas as relações sexuais;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings.

Hepatite C

Inflamação do fígado é causada pelo vírus da hepatite C (HCV).

Transmissão

O vírus da hepatite C é transmitido principalmente através de sangue contaminado (mesmo em pequenas quantidades, invisíveis a olho nu), e mais raramente pode ser transmitido via sexual ou vertical (de mãe para filho).

Tratamento

O médico vai indicar o tratamento adequado, que pode levar de 3 a 6 meses e é feito com medicamentos orais e injetáveis.

Prevenção:

- Não compartilhar qualquer objeto que possa ter entrado em contato com sangue (seringas, agulhas, alicates, escova de dente, etc);
- Usar preservativo nas relações sexuais;
- Toda mulher grávida precisa fazer no pré-natal os exames para detectar as hepatites B e C, HIV e sífilis. Em caso de resultado positivo, é necessário seguir todas as recomendações médicas.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings.

Sífilis

Doença sexualmente transmissível que acomete igualmente homens e mulheres, e sua detecção tem aumentado de forma significativa.

Como se manifesta?

Os sinais e sintomas da sífilis variam de acordo com cada estágio da doença (primária, secundária e terciária). Pode apresentar ferida, geralmente única, no local de entrada da bactéria (pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca, ou outros locais da pele) até manchas no corpo, que geralmente não coçam, incluindo palmas das mãos e plantas dos pés.

Transmissão

- Relação sexual desprotegida;
- Durante a gestação ou parto.

**Mesmo não apresentando sinais e sintomas a pessoa contaminada pode transmitir a doença.*

Tratamento

É uma doença curável, desde que tratada adequadamente. É utilizado antibiótico e realizado acompanhamento por 2 anos após o término do tratamento. Parceiros sempre devem realizar exames para investigação.

Diagnóstico

É realizado através de teste rápido e exames de sangue específicos.

Papiloma Vírus Humano (HPV)

O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. Ele está relacionado ao desenvolvimento do câncer de colo de útero na mulher, além de estar associado a vários outros tipos de tumores em homens e mulheres.

Sinais e sintomas

A infecção pelo HPV não apresenta sintomas na maioria das pessoas. Em alguns casos, o HPV pode ficar latente de meses a anos, sem manifestar sinais (visíveis a olho nu), ou apresentar manifestações subclínicas (não visíveis a olho nu). Entre as manifestações da infecção pelo HPV podem estar verrugas na região genital e no ânus, podendo ser únicas ou múltiplas, de tamanhos variáveis.

Tratamento

Varia conforme o tipo da lesão, podendo ser químicos, cirúrgicos e estimuladores da imunidade.

Prevenção

Vacinar-se contra o HPV é a medida mais eficaz de se prevenir contra a infecção. A vacina é distribuída gratuitamente pelo SUS e é indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos, com esquema de dose única;

Pessoas com condições específicas de saúde ou vulnerabilidades, devem seguir esquemas de doses adaptadas às necessidades individuais e recomendados conforme as orientações de saúde pública.

Cuida Bem

Unimed 

Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS